



# ANAIS DA XI SEAGRO - AGRONOMIA - FAG 02 A 04 DE MAIO DE 2017 CASCAVEL - PR - BRASIL

## NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE CRÉDITO RURAL DE PRODUTORES RURAIS DO OESTE DO PARANÁ

Ana Paula Rocha Da Silva<sup>1</sup>, Gabrielle Cheredra<sup>2</sup>, Isabela Soares<sup>3</sup>, Isabella Mariana Vieira<sup>4</sup>, Rafael Inácio Binsfeld<sup>5</sup>,  
Silvana Dalben<sup>6</sup>, Ana Paula M. Mourão Simonetti<sup>7</sup>

**RESUMO:** A procura dos produtores rurais aos programas governamentais para fins agrícolas e pecuários vem aumentando a cada ano, trata-se de beneficiamento múltiplo tanto ao produtor quanto ao agente financeiro e governo federal, que buscam adequar taxas e prazos justos não abusivos, diferenciando os grandes, médios e pequenos produtores. O objetivo deste trabalho foi realizar entrevistas com trinta produtores rurais de municípios da região oeste do Paraná, para caracterizar amostra de acordo com as principais atividades agrícolas desenvolvidas, além da quantidade de produtores que utilizam os recursos de créditos rurais disponíveis bem como o funcionamento na prática. Foram realizadas trinta fichas avaliativas contendo questões objetivas e com alternativas, seguindo a metodologia de Gil (1999). Conclui-se que 90% dos produtores utilizam o crédito rural e 10% nunca utilizaram, 66,66% optam pelo custeio e 33,33% pelo investimento, a instituição financeira escolhida foi 51,85% Banco do Brasil, 44,44% a cooperativa Sicredi e 3,70% cooperativa Cressol. Em casos de sinistro 100% estão satisfeitos. O agrônomo é disponibilizado pela instituição financeira em 81,48% dos casos e 18,51% assistência técnica, 62,96% não tem conhecimento da documentação necessária para elaboração dos projetos, apenas 37,03% estão cientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Financiamento, Produtor, Governo Federal.

### 1. INTRODUÇÃO

Crédito rural no Brasil é uma forma de por em prática as políticas públicas visando estratégias de desenvolvimento a sustentabilidade, o desenvolvimento econômico, autonomia principalmente para pequenos produtores rurais. O crédito rural impulsiona a economia dando condições aos pequenos produtores a terem acessado a diferentes linhas de investimentos e financiamentos. O desenvolvimento e sustentabilidade dos produtores rurais são fundamentados pelo Crédito Rural, gerador de oportunidades que aproxima o beneficiário das políticas que estimulam investimentos em avanços tecnológicos, além de proporcionar a modernização do campo, estimulando sua permanência na agricultura e a sucessão familiar (ZYGER, 2017).

Existe um fator que dificulta a maior participação das instituições privadas no processo de crédito rural, o acesso exclusivo dos bancos públicos ao pagamento das diferenças entre encargos pagos e recebidos nos empréstimos dirigidos à agricultura familiar (PRONAF) e ao suporte dos preços agrícolas – Empréstimos do Governo Federal (EGF) e Aquisições do Governo Federal (AGF). Esses ressarcimentos são feitos pelo Tesouro Nacional e constam do Orçamento Geral da União (SOBER, 2017).

Os custeios rurais se destinam a cobrir despesas habituais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita para uma safra de determinada cultura e os investimentos são utilizados em bens ou serviços duráveis, cujos benefícios repercutem durante muitos anos. Créditos de comercialização asseguram ao produtor rural os recursos necessários à adoção de mecanismos que garantam o abastecimento e levem o armazenamento da colheita nos períodos de queda de preços (MAPA, 2016).

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário – FAG E-mail: ana\_paulla10@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário – FAG E-mail: gabrielle\_0@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário – FAG E-mail: isabeladalmaso@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário – FAG E-mail: sill\_dalben@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário – FAG E-mail: rafaelbinsfeld@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário – FAG E-mail: isa\_mv2107@hotmail.com

<sup>7</sup> Engenheira Agrônoma Professora Doutora e Coordenadora do Curso de Agronomia da FAG E-mail: anamourao@fag.edu.br



# ANAIS DA XI SEAGRO - AGRONOMIA - FAG 02 A 04 DE MAIO DE 2017 CASCAVEL - PR - BRASIL

Segundo Souza e Corrêa (2008), a região oeste do Paraná está fundamentada na produção agrícola e no agronegócio. Grandes produtores e familiares estão inseridos em estruturas produtivas empresariais, onde há um planejamento visando lucro associado a novas tecnologias. Esse modelo de estruturas mais modernas e empresariais possibilita que os produtores obtenham ganhos mais significativos do que a agricultura familiar.

O objetivo deste trabalho foi realizar entrevistas com produtores rurais de municípios da região oeste do Paraná, para caracterizar as principais atividades agrícolas desenvolvidas, além da quantidade de produtores que utilizam os recursos de créditos rurais disponíveis bem como o funcionamento na prática.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas trinta fichas avaliativas contendo questões objetivas e com alternativas, seguindo a metodologia de Gil (1999). Destinadas aos produtores rurais do Oeste do Paraná cada integrante do grupo entrevistou cinco produtores rurais aleatoriamente, com tamanho da área, localização e segmento agrícola diferenciados. Os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva, tabelas e gráficos com auxílio do software Microsoft Excel.

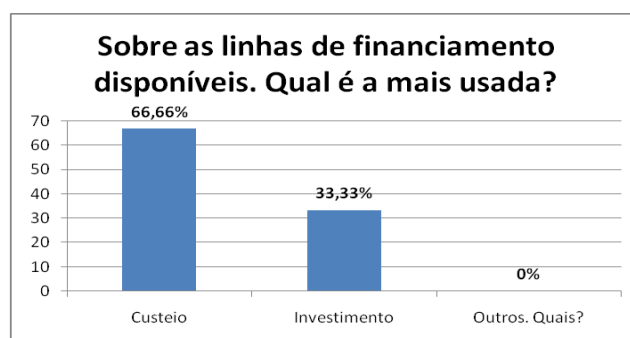
## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os trinta produtores entrevistados, três não utilizam nenhum programa do governo para manutenção e produção na propriedade (Tabela 1).

**Tabela 1.** Sobre a utilização de Crédito Rural.

Utilização de crédito rural	
Utiliza	90 %
Não utiliza	10 %
Desconhece	0 %

Mediante a vasta lista de programas oferecidos, os mais procurados são custeio com percentual de 66,66%, e Investimento com 33,33% (Figura 1), demonstrando que muitas vezes, outros tipos de programa nem mesmo são conhecidos pelos produtores rurais.



**Figura 1.** Conhecimento de linhas de financiamento.

Cooperativas de crédito e bancos tem políticas internas diferenciadas para atrair clientes e gerar propostas, dentre elas as preferenciais foram, Banco do Brasil e Cooperativa de crédito Sicredi, conforme tabela 2.



ANAIS DA XI SEAGRO - AGRONOMIA - FAG  
02 A 04 DE MAIO DE 2017  
CASCAVEL - PR - BRASIL

Tabela 2. Qual instituição financeira é utilizada para uso do Crédito Rural?

Instituição financeira	
Banco do Brasil S/A	51,85 %
Sicredi	44,44 %
Cressol	3,70 %
Outros	0 %

Todos os produtores entrevistados obtiveram experiências positivas quanto ao recebimento de sinistros em suas lavouras (Figura 2), demonstrando que a política e regras instaladas nos programas agropecuários funcionam desde que sejam seguidas corretamente as regras no momento da contratação.

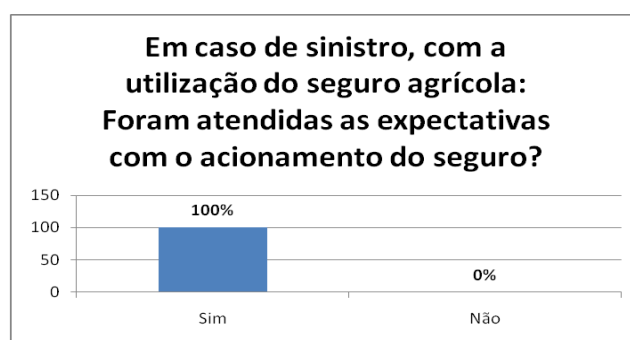


Figura 2. Experiência com recebimento de sinistros

Na tabela 3 é verifica-se que o profissional responsável na maioria dos casos é disponibilizado pela instituição financeira. Essa disponibilização por meio da instituição bancária significa profissionais e empresas que são conveniadas ao banco, e não que o mesmo seja responsável pela remuneração do profissional.

Tabela 3. Disponibilidade do Engenheiro responsável

Engenheiro responsável	
Disponibilizado pela instituição financeira	81,48 %
Assistência técnica	18,51 %
Outros.	0 %

Apesar de o índice de contratação dos programas governamentais para auxílio do pequeno ao grande produtor ser bastante procurado, muitos não tem conhecimento técnico e burocrático sobre as normas e documentação exigida, conforme expresso pela figura 3.

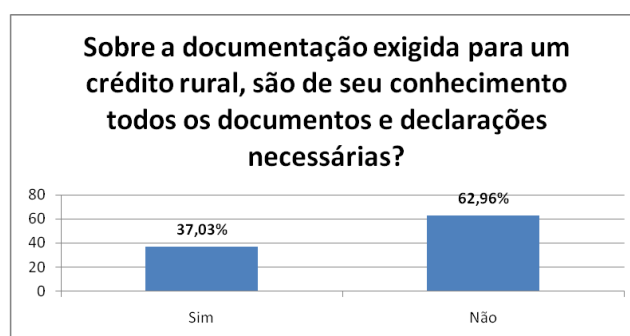


Figura 3. Documentação exigida



ANAIS DA XI SEAGRO - AGRONOMIA - FAG  
02 A 04 DE MAIO DE 2017  
CASCAVEL - PR - BRASIL

## 5. CONCLUSÕES

Mediante os dados coletados, pode-se observar que 90% dos produtores utilizam o crédito rural e 10% nunca utilizaram, 66,66%, optam pelo custeio enquanto 33,33% pelo investimento rural, e a instituição financeira escolhida foi 51,85% Banco do Brasil, 44,44% a cooperativa Sicredi e 3,70% cooperativa Cressol.

Quanto ao acionamento do seguro em casos de sinistro 100% dos produtores ficaram satisfeitos. A elaboração do projeto de custeio ou investimento é feito pelo agrônomo disponibilizado pela instituição financeira em 81,48% dos casos e através de assistência técnica 18,51%, e ainda 62,96% dos entrevistados não tem conhecimento total das declarações e documentação necessária para elaboração dos projetos, apenas 37,03% disseram estar cientes.

## 6. REFERÊNCIAS

MAPA. Crédito Rural: Ministério da Agricultura. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/credito-rural>. Acesso dia 29/03/2017 às 8:34 h.

SOBER . Política de crédito rural no Brasil. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/2/138.pdf> . Acesso dia 09/04/2017 às 10:22 h.

SOUZA, M.A.P.; CORRÊA, W. K. Produtores rurais, atividades não agrícolas e trabalho pluriativo no município de Cascavel –PR: Uma discussão sobre a ruralidade e o território. 4º ENCONTRO NACIONAL DE GRUPOS DE PESQUISA – ENGRUP, São Paulo, pp. 656-684, 2008.

ZYGER, V. O Crédito Rural e a Agricultura Familiar: desafios, estratégias e perspectivas. Disponível em: <http://www.cresol.com.br/site/upload/downloads/183.pdf>. Acesso dia 09/04/2017 às 10:49 h.